

Ulysses, perdendo mesmo o apoio de Tasso?

Por uma questão de minutos, o governador do Ceará, Tasso Jereissatti, e o presidenciável do PMDB, Ulysses Guimarães, deixaram de se encontrar, ontem à tarde, no Palácio dos Bandeirantes. Tasso manteve reunião reservada com o governador Orestes Quércia e deixou o Palácio pelo elevador privativo, sem manter qualquer contato com os jornalistas. Sobre sua visita, perguntado pelos jornalistas se o governador cearense viera anunciar que havia "tucanado", Quércia sorriu e disse: "Não, ele 'peemedebou'. E não tenho dúvida que estará engajado na campanha do doutor Ulysses".

Instantes após a saída de Tasso, o candidato Ulysses Guimarães chegava ao gabinete do governador paulista. Após algum tempo de conversa reservada, ambos concederam entrevista coletiva.

Sempre procurando transmitir otimismo, Ulysses minimizou o fracasso do encontro de prefeitos, em Foz do Iguaçu, debitando-o a "contingências da campanha". E anunciou que se eleito, dará prioridade à saúde pública e à educação. "Os secretários de Saúde de todos os Estados, assim como os da Educação, estão colaborando na elaboração do meu programa de governo", revelou. E explicou também que "quinta-feira vou me reunir com os economistas do partido, porque para os programas de educação e saúde que pretendo imprimir há necessidade de dinheiro. E para isso teremos que resolver a

questão da dívida interna e especialmente da dívida externa".

O dia de hoje do governador Tasso Jereissatti será cheio. Ele deverá ter uma reunião com o candidato do PSDB, Mário Covas. Depois, à tarde, deverá encontrar-se com o governador Orestes Quércia, no Palácio dos Bandeirantes. Ontem, depois de sair da sede do governo paulista, Jereissatti foi para o Hotel Cesar Park, onde está hospedado e manteve diversas reuniões com assessores. Falando com exclusividade ao **Jornal da Tarde**, o governador do Ceará disse que "com relação à campanha a presidente do doutor Ulysses, nada está definido. Teremos amanhã (hoje), às 15 horas, mais uma reunião de trabalho com o governador Orestes Quércia". Segundo fontes ligadas ao governador cearense, ele deverá encontrar-se com o candidato do PSDB, Mário Covas, logo pela manhã. Especula-se que Jereissatti teria "tucanado" definitivamente.

Álvaro Dias lava as mãos

O governador do Paraná disse ontem que o seu apoio a Ulysses não definirá a eleição no Paraná: "Tudo vai depender de seu desempenho quando começar a campanha por rádio e TV". Depois de analisar o fracasso do encontro de prefeitos em Foz do Iguaçu da semana passada, Álvaro Dias disse ainda que a máquina peemedebista não será suficiente para sustentar a candidatura de Ulysses: "A estrutura partidária é importante, mas não decisiva para a vitória do candidato".